

São Paulo, 12 de fevereiro de 2007 – A CPFL Energia S.A. (Bovespa: CPFE3 e NYSE: CPL), anuncia seu **resultado do 4T06**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a Legislação Societária. As comparações referem-se ao 4T05, salvo indicação contrária.

## DESTAQUES 4T06

- **Lucro líquido de R\$ 345 milhões no 4T06 e R\$ 1.404 milhões em 2006;**
- Receita bruta de R\$ 3,3 bilhões, representando aumento de 13,4%;
- Receita líquida de R\$ 2,4 bilhões, acréscimo de 16,2%;
- EBITDA<sup>(1)</sup> de R\$ 684 milhões, representando aumento de 40,0%;
- Crescimento de 5,6% nas vendas totais de energia, 10,6% nas vendas de energia na área de concessão;
- Elevação do *free float* de 17,86% para 27,08%;
- Aumento de 145,8% no volume médio diário de negociação em 2006, passando a R\$ 17,3 milhões, com conseqüente ingresso no índice IBrX 50 da BOVESPA;
- Emissão de debêntures da CPFL Paulista (R\$ 640 milhões, prazo de 7 anos e remuneração de 104,4% do CDI);
- Aquisição de participação pela CPFL Energia: 99,99% da Santa Cruz (outubro de 2006);

(1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/ amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário e às transações não recorrentes.

## Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para o Inglês (Q&A Bilingüe)

- Terça-feira, 13 de fevereiro de 2007 - 15h00 (SP), 12h00 (US-ET)

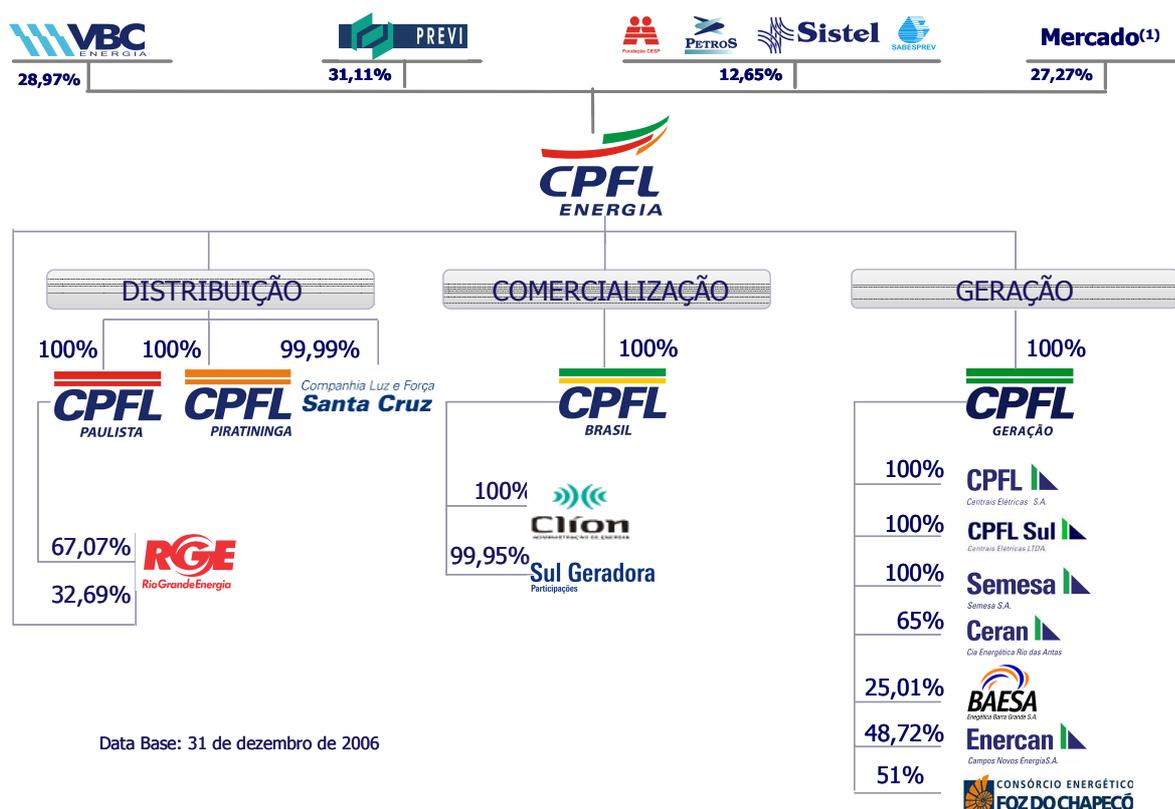
☎ Português: (11) 2101-4848

Inglês: (1-973) 935-8757

- Código: CPFL ou 8391596
- Webcast: <http://ri.cpfl.com.br>

## 1) ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A CPFL Energia é uma *holding* de participações societárias, cujo resultado depende diretamente do resultado de suas controladas, onde destacamos: CPFL Paulista (100%), CPFL Piratininga (100%), CPFL Geração (100%) e CPFL Brasil (100%).



Notas: (1) Mercado inclui 0,01% de outros.

### 1.1) Alteração de Participação Societária

#### Aquisição da Companhia Luz e Força Santa Cruz

A CPFL Energia adquiriu, em 02 de outubro de 2006, 99,99% da Companhia Luz e Força Santa Cruz. A Santa Cruz é uma concessionária de serviços públicos de distribuição de energia elétrica que atua em 24 municípios no Estado de São Paulo e em 3 municípios no Estado do Paraná, ocupando uma área de 11.849,5 km<sup>2</sup>, atendendo a mais de 161 mil consumidores e com *market share* nacional de 0,3%. Com essa aquisição, a CPFL Energia atingiu um *market share* nacional de 12,7%.

Em 2005 a energia vendida pela Santa Cruz foi de 746 GWh, o que gerou uma receita líquida de R\$ 154 milhões, um EBITDA de R\$ 30 milhões e um lucro líquido de R\$ 14 milhões. No primeiro semestre de 2006 a receita líquida atingiu R\$ 91 milhões, o EBITDA atingiu R\$ 18 milhões e o lucro líquido atingiu R\$ 10 milhões.

A aquisição cujo valor foi de R\$ 203 milhões, está alinhada à estratégia da CPFL Energia que prevê movimentos sucessivos de consolidação do segmento de distribuição de energia no país e possibilita um retorno adequado ao atual portfólio de negócios do grupo CPFL, destacando-se os indicadores financeiros implícitos na aquisição. Considerando indicadores de 2005 para as duas empresas, obtemos índices EV/EBITDA e P/VPA de 7,1x e 2,4x para a Santa Cruz, contra 8,7x e 2,8x para a CPFL Energia, respectivamente.

Além da aquisição da Santa Cruz, em 2006 a CPFL Energia também realizou as aquisições de 32,7% da RGE (R\$ 383 milhões) e de 11% da UHE Foz do Chapecó (R\$ 9 milhões), o que compromete investimentos adicionais de R\$ 230 milhões. Com essas aquisições o grupo CPFL terá investido R\$ 825 milhões.

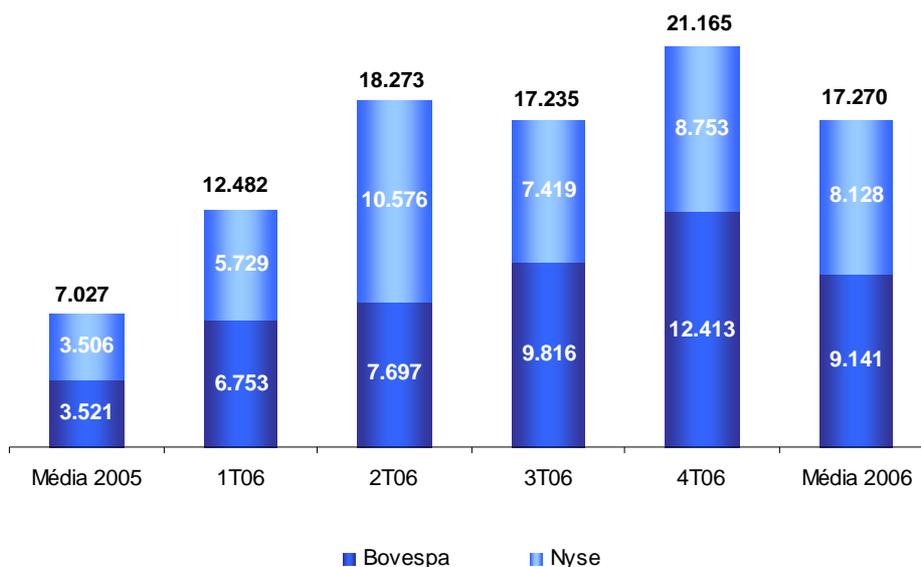
## 2) DESEMPENHO NO MERCADO DE CAPITAIS – 2006

Com a conclusão da reorganização societária da VBC Energia S.A. em dezembro de 2006 e conseqüente saída da Bradespar do bloco de controle, a CPFL Energia alcançou 27,08% de *free float*.

Em 2006, as ações da CPFL apresentaram retorno de 16,0% na BOVESPA e 28,6% na NYSE, encerrando o ano cotadas a R\$ 30,00 e US\$ 41,38, respectivamente. Desde o IPO o retorno foi de 99,3% na BOVESPA e 127,7% na NYSE.

O volume médio diário de negociação em 2006 foi de R\$ 17,3 milhões, sendo R\$ 9,1 milhões na BOVESPA e R\$ 8,1 milhões na NYSE. Em comparação com o volume médio diário de 2005 representou um aumento de 145,8%.

Volume Médio Diário – R\$ mil



### 3) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

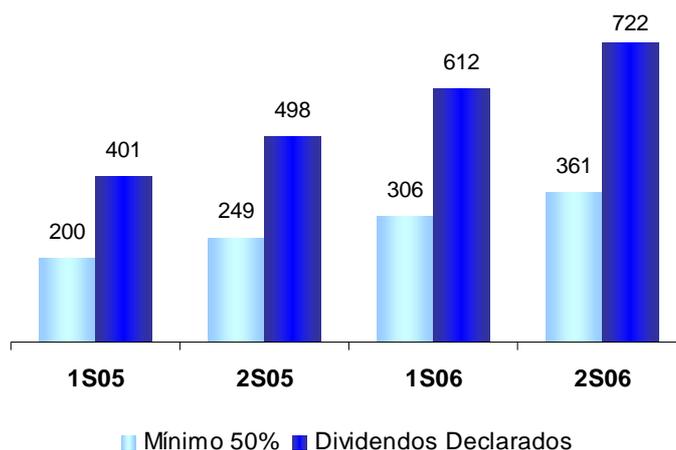
A Administração propõe a distribuição de R\$ 1.334 milhões em dividendos, o que representa o saldo do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal de 5% e R\$ 2,78 por ação.

Considerando o montante de R\$ 612 milhões pago no 1S06, o valor a ser pago será de R\$ 722 milhões, que representa R\$ 1,50 por ação.

O *dividend yield* anual, referente a 2006, calculado a partir do preço médio das ações no período (R\$ 29,15) é de 9,6%. Quando calculado a partir do preço final do período (R\$ 30,00), o *dividend yield* anual é de 9,8%.

Esse montante supera a “política de dividendos” da CPFL Energia, que estabelece que seja distribuído como proventos – na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio (JCP) – o mínimo 50% do lucro líquido ajustado em bases semestrais.

Distribuição de Proventos – R\$ milhões



### 4) VENDAS DE ENERGIA

#### 4.1) Vendas Totais de Energia

Vendas de Energia - GWh			
	4T06	4T05	Var %
Mercado Cativo	8.326	7.863	5,9%
Mercado Livre	2.397	2.288	4,8%
<b>Total</b>	<b>10.723</b>	<b>10.151</b>	<b>5,6%</b>

No 4T06, as vendas totais de energia do grupo CPFL, através dos segmentos de distribuição e comercialização, totalizaram 10.723 GWh, representando um aumento de 5,6%. Esse aumento deve-se principalmente à aquisição dos 32,7% da RGE. Excluindo tal efeito, o crescimento seria de 0,2%.

As vendas para o mercado cativo totalizaram 8.326 GWh, o que representa um aumento de 5,9%. Esse aumento também deve-se principalmente à compra da RGE. Excluindo tal efeito, ocorreria uma redução de 1,1%.

No mercado livre as vendas no 4T06 atingiram 2.397 GWh, aumento de 4,8%. Esse aumento deve-se à conquista, pela comercializadora do grupo, de clientes cativos que migraram para o mercado livre e também pelo aumento do consumo da base de clientes da CPFL Brasil.

## 4.2) Mercado Cativo

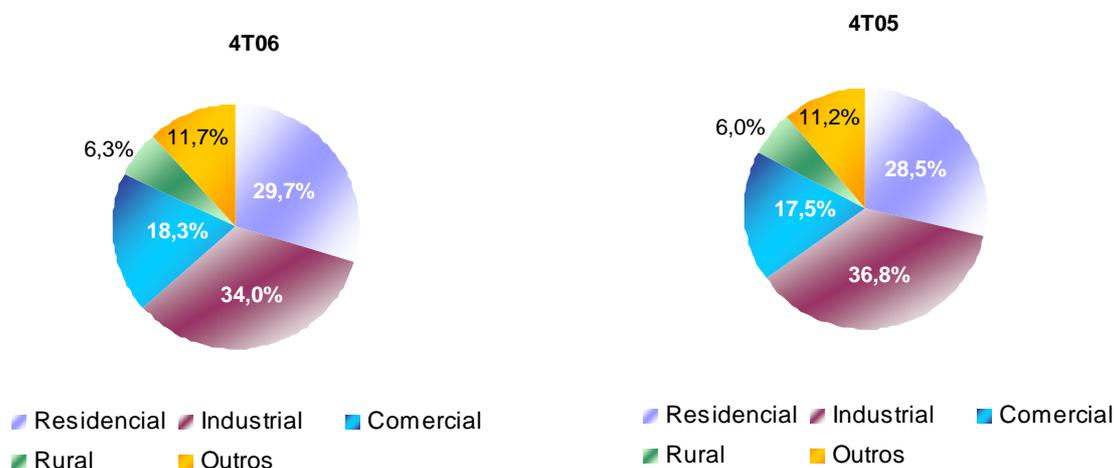
Mercado Cativo - GWh			
	4T06	4T05	Var %
Residencial	2.470	2.243	10,1%
Industrial	2.827	2.893	-2,3%
Comercial	1.525	1.378	10,7%
Rural	527	469	12,3%
Outros	976	880	11,0%
<b>Total Cativo</b>	<b>8.326</b>	<b>7.863</b>	<b>5,9%</b>

No mercado cativo, comentamos a evolução nas seguintes classes: industrial, residencial e comercial. É importante destacar que estas evoluções também são influenciadas pela aquisição de 32,7% da RGE:

- Classe industrial: redução de 2,3%, devido principalmente à migração de clientes para o mercado livre
- Classes residencial e comercial: aumentos de 10,1% e 10,7%, respectivamente, devido ao aumento real de rendimentos da massa salarial, estimulado pela baixa da inflação e aumento do salário mínimo, bem como pela aceleração da venda de eletrodomésticos, impulsionada pelo aumento do crédito consignado

Desconsiderando o efeito da compra da RGE, a classe industrial apresentaria uma redução de 9,5% e as classes residencial e comercial apresentariam um aumento de 4,5% e 5,5%, respectivamente.

### 4.3) Venda por Classe de Consumo<sup>(1)</sup>



Nota: (1) Mercado Cativo

## 5) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE CONSOLIDADO - CPFL ENERGIA (R\$ mil)	4T06	4T05	Var.
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>3.279.887</b>	<b>2.891.256</b>	<b>13,4%</b>
Receita Operacional Líquida	2.394.625	2.060.172	16,2%
Custo com Energia Elétrica	(1.148.666)	(990.554)	16,0%
Custo de Operação	(640.780)	(674.681)	-5,0%
Resultado do Serviço	605.179	394.937	53,2%
<b>EBITDA</b>	<b>684.029</b>	<b>488.583</b>	<b>40,0%</b>
Resultado Financeiro	(118.618)	(141.437)	-16,1%
Resultado Operacional	486.561	253.500	91,9%
Lucro Antes da Tributação	479.336	254.873	88,1%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>345.354</b>	<b>380.717</b>	<b>-9,3%</b>

### 5.1) Receita Operacional

A receita operacional bruta no 4T06 atingiu R\$ 3.280 milhões, representando um crescimento de 13,4%. Já a receita operacional líquida apresentou um acréscimo de 16,2% (R\$ 334 milhões).

Os principais fatores que contribuíram para a evolução da receita líquida foram:

- (i) Aumento das vendas totais de energia em 5,6%, conjugado com o reajuste das tarifas das distribuidoras (R\$ 354 milhões)
- (ii) Aumento de 37,6% (R\$ 52 milhões) na receita de TUSD

(iii) Encerramento da cobrança dos encargos emergenciais pela Aneel (R\$ 39 milhões)

Em 2006, a receita operacional bruta atingiu R\$ 12.227 milhões, representando um crescimento de 12,1%.

## **5.2) Custo com Energia Elétrica**

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia e encargos do uso do sistema, totalizou R\$ 1.149 milhões no 4T06, representando um aumento de 16,0% (R\$ 158 milhões):

- O custo da energia comprada no 4T06 foi de R\$ 954 milhões, o que representa um aumento de 18,9% (R\$ 152 milhões). Os principais fatores que explicam esse aumento são:
  - (i) Aumento de 9,2% (R\$ 85 milhões) no custo da energia comprada, em função principalmente do aumento do volume
  - (ii) Aumento de R\$ 41 milhões devido à contabilização das sobras de energia
  - (iii) Aumento de R\$ 40 milhões do valor referente ao efeito líquido da amortização e diferimento da CVA
  - (iv) Aumento de R\$ 14 milhões no crédito de Pis e Cofins devido ao aumento do volume
- O encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição atingiu R\$ 194 milhões no 4T06, aumento de 3,4% (R\$ 6 milhões)

## **5.3) Custo de Operação**

O custo de operação atingiu R\$ 641 milhões no 4T06, registrando uma redução de 5,0% (R\$ 34 milhões). Os principais responsáveis por essa diminuição são:

- (i) PMSO: as principais variações nesse item ocorreram devido aos seguintes fatores:
  - ✓ Gastos com pessoal, que registraram aumento de 25,6% (R\$ 21 milhões) no 4T06, devido, entre outros fatores, à entrada em operação da UHE Barra Grande (Baesa), à aquisição de 32,7% da RGE e ao reflexo da última proposta da empresa para o Acordo Coletivo de 2006
  - ✓ Gastos com serviços de terceiros, que registraram aumento de 16,1% (R\$ 12 milhões) no período, devido principalmente à entrada em operação da Baesa e da aquisição de 32,7% da RGE
  - ✓ Gastos com outros custos de operação que decresceram 52,3% (R\$ 108 milhões) no período, devido principalmente à não ocorrência no 4T06 do efeito do ajuste da RTE (R\$ 92 milhões) no 4T05

Obs.: PMSO considera Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros

- (ii) Conta Consumo Combustível (CCC) e Conta de Desenvolvimento Energético (CDE): os gastos com CCC e CDE aumentaram 28,4% e 22,5% respectivamente (R\$ 50 milhões). Vale ressaltar que a empresa não tem o gerenciamento dessas contas, uma vez que esses são encargos definidos pela Aneel

Também contribuiu para a redução do custo de operação o item Entidade de Previdência Privada, que apresentou redução de 108,9% (R\$ 24 milhões). Esse gasto representava uma despesa de R\$ 22 milhões no 4T05 e passou a representar uma receita de R\$ 2 milhões no 4T06. Essa variação deve-se basicamente a revisão do Laudo Atuarial.

#### **5.4) EBITDA**

Com base nos fatores expostos acima, o EBITDA da CPFL Energia, no 4T06, foi de R\$ 684 milhões, registrando um aumento de 40,0% (R\$ 195 milhões).

Em 2006, o EBITDA foi de R\$ 2.789 milhões, registrando um aumento de 31,6% (R\$ 669 milhões).

#### **5.5) Resultado Financeiro**

No 4T06, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 119 milhões, representando uma melhora de 16,1% frente ao resultado negativo de R\$ 141 milhões no 4T05. Os itens que explicam essa variação são:

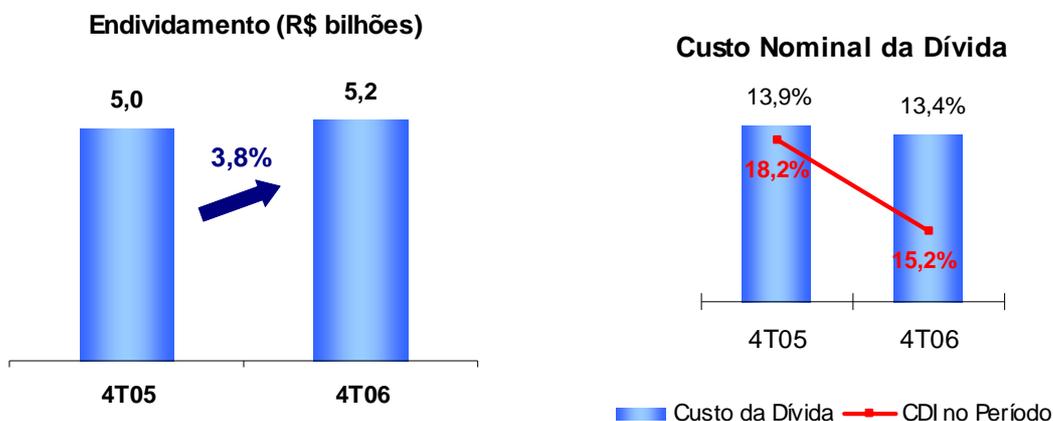
- (i) Receitas Financeiras: redução de 45,6% (R\$ 95 milhões), passando de R\$ 208 milhões no 4T05 para R\$ 113 milhões no 4T06, decorrente principalmente:
  - ✓ Não ocorrência no 4T06 da mudança de metodologia de remuneração dos ativos de RTE e Energia Livre, representando um efeito de R\$ 62 milhões ocorrido no 4T05
  - ✓ Outros efeitos, que incluem atualizações monetárias e cambiais (R\$ 19 milhões) e remuneração da CVA e "Parcela A" (R\$ 13 milhões)
- (ii) Despesas Financeiras: redução de 33,7% (R\$ 118 milhões), passando de R\$ 350 milhões no 4T05 para R\$ 232 milhões no 4T06, decorrente principalmente:
  - ✓ Não ocorrência no 4T06 do pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) realizado no 4T05 (R\$ 109 milhões)
  - ✓ Redução dos encargos de dívidas (R\$ 34 milhões), justificada pela mudança do perfil da dívida, combinada com a redução da taxa do CDI e da TJLP no período

#### **5.6) Lucro Líquido**

O lucro líquido, no 4T06, foi de R\$ 345 milhões, representando uma redução de 9,3% (R\$ 35 milhões).

Em 2006, o lucro líquido foi de R\$ 1.404 milhões, representando um aumento de 37,5% (R\$ 383 milhões).

## 6) ENDIVIDAMENTO

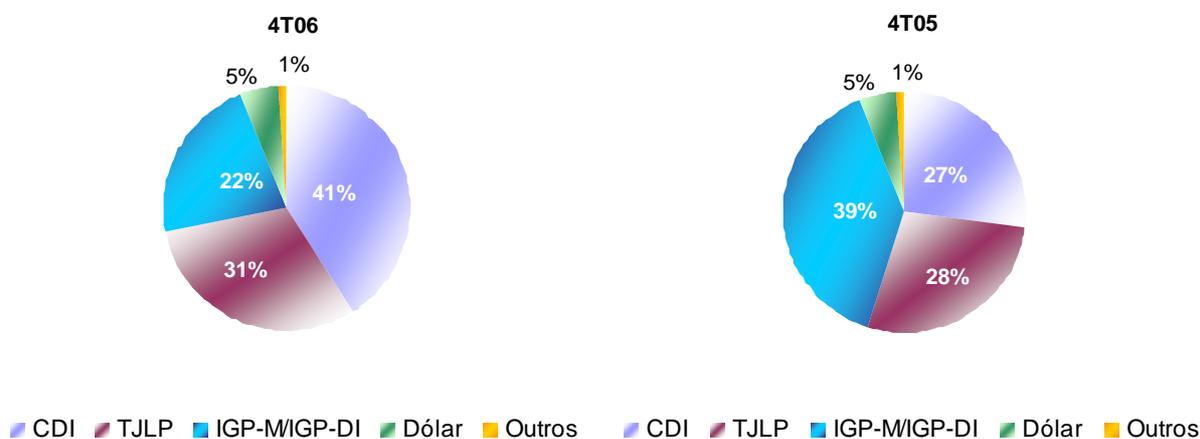


O endividamento total da CPFL Energia totalizou R\$ 5.168 milhões no 4T06, aumento de 3,8%, em comparação ao exercício anterior. Embora a dívida tenha aumentado em valores nominais, o custo reduziu-se de 13,9% a.a. no 4T05 para 13,4% a.a. no 4T06, devido à redução do CDI (de 18,2% para 15,2%) e da TJLP (de 9,8 % para 7,9%) no período, compensada parcialmente pela elevação do IGP-M/IGP-DI (de 1,2% para 3,8%).

O aumento do endividamento é decorrente principalmente do efeito líquido da incorporação da parcela da dívida da RGE, após a aquisição da participação de 32,7%, representando o montante de R\$ 224 milhões.

Também contribuiu para a movimentação do saldo da dívida, os seguintes fatores:

- (i) Liquidação do Floating Rate Notes (R\$ 232 milhões) e da 1ª emissão de debêntures da CPFL Paulista (R\$ 805 milhões)
- (ii) Emissões de debêntures pela CPFL Piratininga (R\$ 400 milhões) e CPFL Paulista (R\$ 640 milhões); contratação de dívidas atreladas ao CDI pela RGE (R\$ 140 milhões); e liberações do BNDES para a CPFL Paulista, CPFL Piratininga e projetos de geração (R\$ 334 milhões)



Como consequência dos comentários anteriores, podemos observar uma mudança no perfil da dívida financeira, demonstrado pelo crescimento da participação de dívidas atreladas ao CDI (de 27% para 41%) e à TJLP (de 28% para 31%), e pela diminuição da participação de dívidas atreladas ao IGP-M/IGP-DI (de 39% para 22%).

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - 4T06 (R\$ mil)				
	ENCARGOS	PRINCIPAL		TOTAL
		CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	
<b>MOEDA NACIONAL</b>				
BNDES - Repotencialização	161	4.104	23.813	28.078
BNDES - Investimento	10.995	203.374	1.251.703	1.466.072
BNDES - RTE, Parcela "A" e Energia Livre	787	338.163	124.369	463.319
FIDC	7.086	4.953	-	12.039
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	124.404	124.404
Instituições Financeiras	4.788	13.915	304.829	323.532
Outros	548	34.349	21.127	56.024
<b>Sub-Total</b>	<b>24.365</b>	<b>598.858</b>	<b>1.850.245</b>	<b>2.473.468</b>
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>				
BID	886	2.656	75.472	79.014
Instituições Financeiras	7.158	56.602	547.281	611.041
<b>Sub-Total</b>	<b>8.044</b>	<b>59.258</b>	<b>622.753</b>	<b>690.055</b>
<b>DEBÊNTURES</b>				
CPFL Paulista	21.789	-	903.830	925.619
CPFL Piratininga	27.878	-	400.000	427.878
RGE	9.336	23.000	207.000	239.336
SEMESA	2.923	136.252	230.347	369.522
BAESA	4.252	-	38.268	42.520
<b>Sub-Total</b>	<b>66.178</b>	<b>159.252</b>	<b>1.779.445</b>	<b>2.004.875</b>
<b>TOTAL</b>	<b>98.587</b>	<b>817.368</b>	<b>4.252.443</b>	<b>5.168.398</b>

Em relação à dívida financeira da CPFL Energia, é importante destacar que R\$ 4.252 milhões, ou 82,3% do total, é considerada de longo prazo e que R\$ 916 milhões, ou 17,7% do total, é considerada de curto prazo.

No 4T06, constatamos o aumento de 19,4% na dívida líquida ajustada, calculada a partir da dívida total (empréstimos e financiamentos e derivativos somados à dívida com entidade de privada), excluindo-se o ativo regulatório / CVA e as disponibilidades de caixa, atingindo o total de R\$ 4.416 milhões. Essa variação é decorrente do aumento de R\$ 141 milhões no Total da Dívida e de reduções de R\$ 178 milhões e R\$ 399 milhões nos itens Ativo/Passivo Regulatório e Disponibilidades, respectivamente. É importante destacar que a relação Dívida/EBITDA reduziu-se para 1,6x.

R\$ Mil	4T06	4T05	Var.
Total da Dívida <sup>(1)</sup>	(6.103.517)	(5.962.404)	2,4%
+ Ativo e Passivo Regulatório	1.057.247	1.235.566	-14,4%
+ Disponibilidades	630.250	1.029.241	-38,8%
<b>= DÍVIDA LÍQUIDA AJUSTADA</b>	<b>(4.416.020)</b>	<b>(3.697.597)</b>	<b>19,4%</b>

(1) Dívida Financeira + Derivativos + Entidade de Previdência Privada (Fundação CESP)

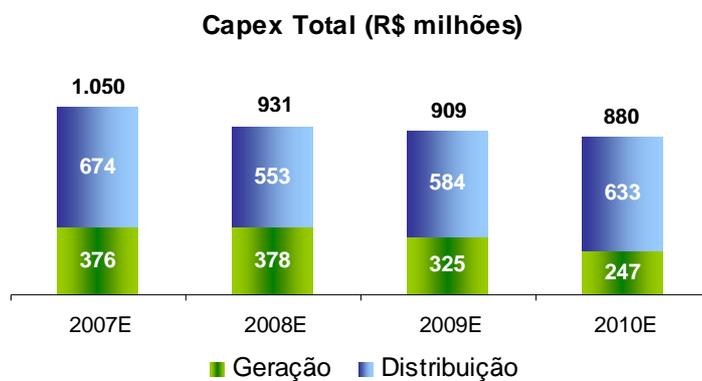
## 7) INVESTIMENTOS

No 4T06, foram realizados investimentos de R\$ 241 milhões para manutenção e expansão do negócio, dos quais R\$ 168 milhões foram direcionados para a distribuição, R\$ 2 milhões para a comercialização e R\$ 70 milhões para geração.

Entre os principais investimentos da CPFL Energia no 4T06 podemos destacar:

- Segmento da Distribuição: Foram feitos investimentos na expansão do sistema elétrico para atender o crescimento do mercado consumidor. Foram realizadas 52.670 novas ligações. Foram destinados também investimentos para manutenção e melhorias do sistema elétrico, para infra-estrutura operacional, sistemas de suporte operacional e para o programa de pesquisa e desenvolvimento
- Segmento da Comercialização: Aprimoramento dos sistemas de gestão de portfólio e risco
- Segmento da Geração: Foram destinados principalmente para os empreendimentos em construção – Complexo Ceran e UHE Campos Novos

Em 2006, foram realizados investimentos de R\$ 797 milhões para manutenção e expansão do negócio, dos quais R\$ 527 milhões foram direcionados para a distribuição, R\$ 4 milhões para a comercialização e R\$ 266 milhões para geração.



## 8) FLUXO DE CAIXA

No quadro abaixo apresentamos a evolução do caixa em 2005 e 2006, sendo que os comentários a seguir referem-se à evolução de caixa em 2006:

	Consolidado	
	31/12/2006	31/12/2005
<b>Saldo Inicial do Caixa</b>	<b>678.780</b>	<b>499.838</b>
Lucro Líquido	1.404.096	1.021.278
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	265.306	174.171
Fornecedores	(90.378)	251
Aplicações Financeiras	260.575	(32.575)
Outros Ajustes	458.517	425.164
	<u>894.020</u>	<u>567.011</u>
Atividades de Investimentos		
Aquisição de Participação Societárias	(593.000)	(5.424)
Aquisições de Imobilizado	(797.235)	(626.537)
Outros	139.851	(112.459)
	<u>(1.250.384)</u>	<u>(744.420)</u>
Atividades de Financiamentos		
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.124.163	1.124.359
Amortização de Principal de Empr., Financiamentos e Debêntures	(2.220.076)	(1.230.116)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.090.259)	(559.170)
Outros	24	-
	<u>(1.186.148)</u>	<u>(664.927)</u>
<b>Geração de Caixa no Período</b>	<b>(138.416)</b>	<b>178.942</b>
<b>Saldo Final do Caixa</b>	<b>540.364</b>	<b>678.780</b>

O saldo final do caixa em 2006 atingiu R\$ 540 milhões, representando uma redução de 20,4% (R\$ 138 milhões) em relação ao saldo inicial de caixa.

Além do caixa gerado pelas operações da empresa, destacamos a seguir os principais fatores que contribuíram para a variação do fluxo de caixa:

- (i) Aquisição de participações societárias, no montante de R\$ 593 milhões, com destaque para as compras de 32,7% da RGE, de 11% da UHE Foz do Chapecó e de 99,99% da Santa Cruz
- (ii) Aquisições de imobilizado no montante de R\$ 797 milhões (já apresentadas no item "Investimentos")
- (iii) Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures, que superou em R\$ 96 milhões as captações
- (iv) Pagamento de proventos referentes ao 2S05 e 1S06 (R\$ 1.090 milhões)

A evolução do fluxo de caixa foi parcialmente compensada pela venda de participação na Companhia de Gás de São Paulo (Comgás).

## 9) DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO

### 9.1) Segmento de Distribuição

DRE CONSOLIDADO - DISTRIBUIÇÃO (R\$ mil)	4T06	4T05	Var.
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>3.019.814</b>	<b>2.657.302</b>	<b>13,6%</b>
Receita Operacional Líquida	2.169.392	1.866.571	16,2%
Custo com Energia Elétrica	(1.133.929)	(966.677)	17,3%
Custo de Operação	(592.762)	(639.256)	-7,3%
Resultado do Serviço	442.701	260.638	69,9%
<b>EBITDA</b>	<b>500.916</b>	<b>352.872</b>	<b>42,0%</b>
Resultado Financeiro	(122.184)	(83.810)	45,8%
Resultado Operacional	320.517	176.828	81,3%
Lucro Antes da Tributação	313.875	178.243	76,1%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>266.509</b>	<b>254.652</b>	<b>4,7%</b>

### Receita Operacional

No 4T06, a receita bruta foi de R\$ 3.020 milhões, aumento de 13,6% (R\$ 363 milhões). A receita operacional líquida apresentou um crescimento de 16,2% (R\$ 303 milhões).

Os principais fatores que contribuíram para a evolução da receita líquida foram:

- (i) Aumento das vendas de energia para clientes cativos em 5,9%, conjugado com o reajuste das tarifas das distribuidoras (R\$ 310 milhões)
- (ii) Aumento de 38,2% (R\$ 53 milhões) na receita de TUSD
- (iii) Encerramento da cobrança dos encargos emergenciais pela Aneel (R\$ 39 milhões)

### Custo com Energia Elétrica

O custo total com energia elétrica, composto pela compra de energia elétrica e encargos do uso sistema no 4T06 foi de R\$ 1.134 milhões, representando um aumento de 17,3%:

- O custo da energia comprada no 4T06 foi de R\$ 942 milhões, o que representa um aumento de 20,7% (R\$ 162 milhões). Os principais fatores que explicam esse aumento são:
  - (i) Aumento de 10,8% (R\$ 96 milhões) no custo da energia comprada, em função principalmente do aumento do volume
  - (ii) Aumento de R\$ 41 milhões devido à contabilização das sobras de energia
  - (iii) Redução de R\$ 40 milhões do valor referente ao efeito líquido da amortização e diferimento da CVA
  - (iv) Aumento de R\$ 16 milhões no crédito de Pis e Cofins devido ao aumento do volume

- O encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição atingiu R\$ 192 milhões no 4T06, aumento de 2,9% (R\$ 6 milhões)

## Custo de Operação

O custo de operação no 4T06 atingiu R\$ 593 milhões, representando uma redução de 7,3% (R\$ 46 milhões). Os principais responsáveis por essa diminuição são:

- (i) PMSO: as principais variações nesse item ocorreram devido aos seguintes fatores:
  - ✓ Gastos com pessoal, que registraram aumento de 21,5% (R\$ 17 milhões) no 4T06, devido, entre outros fatores, à aquisição de 32,7% da RGE e ao reflexo da última proposta da empresa para o Acordo Coletivo de 2006
  - ✓ Gastos com outros custos de operação que decresceram 54,3% (R\$ 109 milhões) no período, devido principalmente à não ocorrência no 4T06 do efeito do ajuste da RTE (R\$ 88 milhões) no 4T05
- (ii) Conta Consumo Combustível (CCC) e Conta de Desenvolvimento Energético (CDE): os gastos com CCC e CDE aumentaram 28,4% e 22,5% respectivamente (R\$ 50 milhões). Vale ressaltar que a empresa não tem o gerenciamento dessas contas, uma vez que esses são encargos definidos pela Aneel

Também contribuiu para a redução do custo de operação o item Entidade de Previdência Privada que apresentou redução de 108,8% (R\$ 24 milhões). Esse gasto representava uma despesa de R\$ 22 milhões no 4T05 e passou a representar uma receita de R\$ 2 milhões no 4T06. Essa variação deve-se basicamente a revisão do Laudo Atuarial.

## EBITDA

Com base nos fatores expostos acima, o EBITDA, no 4T06, foi de R\$ 501 milhões, registrando um aumento de 42,0% (R\$ 148 milhões).

## Resultado Financeiro

No 4T06, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 122 milhões, representando uma piora de 45,8% frente ao resultado negativo de R\$ 84 milhões no 4T05. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Receitas Financeiras: redução de 44,7% (R\$ 82 milhões), passando de R\$ 183 milhões no 4T05 para R\$ 101 milhões no 4T06, decorrente principalmente:
  - ✓ Não ocorrência no 4T06 da mudança de metodologia de remuneração dos ativos de RTE e Energia Livre, representando um efeito de R\$ 62 milhões ocorrido no 4T05
  - ✓ Outros efeitos, que incluem atualizações monetárias e cambiais (R\$ 13 milhões) e remuneração da CVA e "Parcela A" (R\$ 13 milhões)

- (ii) Despesas Financeiras: redução de 16,3% (R\$ 44 milhões), passando de R\$ 267 milhões no 4T05 para R\$ 224 milhões no 4T06, decorrente principalmente:
- ✓ Redução de 34,4% (R\$ 32 milhões) nos juros sobre capital próprio (JCP), que passou de R\$ 92 milhões no 4T05 para R\$ 61 milhões no 4T06
  - ✓ Redução dos encargos de dívidas (R\$ 10 milhões), justificada pela mudança do perfil da dívida, combinada com a redução da taxa do CDI e da TJLP no período

## Lucro Líquido

O lucro líquido, no 4T06, foi de R\$ 267 milhões, representando um aumento de 4,7% (R\$ 12 milhões).

## IRT da CPFL Piratininga

As tarifas de energia elétrica da CPFL Piratininga tiveram reajuste médio de 10,79% no dia 23 de outubro de 2006. O reajuste da tarifa de fornecimento foi aplicado de forma diferenciada por categoria de consumo. Para os clientes residenciais e comerciais de pequeno porte, ligado em baixa tensão (inferior a 2,3 kV), o índice médio foi de 6,96%. Para os consumidores de alta tensão, que incluem indústrias de médio e grande porte, houve um reajuste médio de 14,08%. O reajuste é válido para todo o mercado da CPFL Piratininga, com 1,3 milhões de clientes.

## 9.2) Segmento de Comercialização

DRE CONSOLIDADO - CPFL BRASIL (R\$ mil)	4T06	4T05	Var.
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>476.357</b>	<b>407.193</b>	<b>17,0%</b>
Receita Operacional Líquida	409.070	351.811	16,3%
<b>EBITDA</b>	<b>62.559</b>	<b>60.957</b>	<b>2,6%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>41.290</b>	<b>41.466</b>	<b>-0,4%</b>

## Receita Operacional

No 4T06, a receita bruta foi de R\$ 476 milhões, aumento de 17,0% (R\$ 69 milhões). Este aumento deve-se basicamente ao aumento do volume de vendas em 4,8%.

## EBITDA

No 4T06, o EBITDA foi de R\$ 63 milhões, aumento de 2,6% (R\$ 2 milhões).

## Lucro Líquido

O lucro líquido, no 4T06, foi de R\$ 41 milhões, redução de 0,4% (R\$ 0,2 milhão).

### 9.3) Segmento de Geração

DRE CONSOLIDADO - GERAÇÃO (R\$ mil)	4T06	4T05	Var.
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>143.897</b>	<b>116.101</b>	<b>23,9%</b>
Receita Operacional Líquida	143.117	104.429	37,0%
Custo com Energia Elétrica	(6.497)	(3.174)	104,7%
Custo de Operação	(27.368)	(24.167)	13,2%
Resultado do Serviço	109.252	77.088	41,7%
<b>EBITDA</b>	<b>119.659</b>	<b>86.664</b>	<b>38,1%</b>
Resultado Financeiro	(35.394)	(33.004)	7,2%
Resultado Operacional	73.858	44.084	67,5%
Lucro Antes da Tributação	73.634	44.043	67,2%
<b>LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>47.822</b>	<b>30.107</b>	<b>58,8%</b>

### Receita Operacional

No 4T06, a receita bruta foi de R\$ 144 milhões, aumento de 23,9% (R\$ 28 milhões). Esse aumento deve-se basicamente à entrada em operação da UHE Barra Grande (Baesa), em novembro de 2005, que contribuiu com R\$ 31 milhões e 118 GWh.

### Custo com Energia Elétrica

O custo do serviço de energia elétrica no 4T06 foi de R\$ 6 milhões, aumento de 104,7% (R\$ 3 milhões). Esse incremento deve-se principalmente às aquisições efetuadas pela Ceran (R\$ 2 milhões) e ao início da operação da Baesa (R\$ 1 milhão).

### Custo de Operação

O custo de operação no 4T06 atingiu R\$ 27 milhões, representando um aumento de 13,2% (R\$ 3 milhões). Esse aumento deve-se basicamente às variações em PMSO: (i) aumento de 73,3% (R\$ 2 milhões) nos gastos com pessoal, pelo adicional dos custos da Baesa em decorrência do início de suas operações; (ii) aumento de 13,4% (R\$ 1 milhão) nos gastos de serviços com terceiros; e (iii) redução de 26,2% (R\$ 1 milhão) nos gastos com outros custos de operação.

## **EBITDA**

Com base nos fatores expostos acima, o EBITDA, no 4T06, atingiu R\$ 120 milhões, aumento de 38,1% (R\$ 33 milhões).

## **Resultado Financeiro**

No 4T06, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 35 milhões, o que representa um aumento de 7,2% (R\$ 2 milhões), devido principalmente à redução de 64,8% (R\$ 9 milhões) nas receitas financeiras, decorrente basicamente da redução da receita de aplicações financeiras, compensado pela redução nos encargos de dívidas (R\$ 7 milhões), em decorrência das amortizações ocorridas no período.

## **Lucro Líquido**

O lucro líquido, no 4T06, foi de R\$ 48 milhões, representando um aumento de 58,8% (R\$ 18 milhões).

## **Status dos Projetos de Geração**

### **UHE Campos Novos**

A CPFL Energia informou ao mercado, em 05 de fevereiro de 2007, que a UHE Campos Novos obteve autorização pela Aneel da operação comercial da primeira unidade geradora, que é responsável por 91% (342 MW médios) da energia assegurada do empreendimento. Até abril de 2007 as demais turbinas deverão estar em funcionamento. O enchimento do reservatório da usina foi concluído em 31 de janeiro de 2007.

A participação da CPFL no empreendimento é de 48,72%, o que representa uma potência instalada e energia assegurada de 428,8 MW e 184,1 MW médios, respectivamente.

### **UHE Foz do Chapecó**

A CPFL Energia também informou ao mercado que tiveram início em dezembro de 2006 as obras de construção da UHE Foz do Chapecó.

A participação da CPFL no empreendimento é de 51%, o que representa uma potência instalada e energia assegurada de 436,1 MW e 220,3 MW médios, respectivamente. A entrada em operação comercial da usina está prevista para 2010.

## **Relações com Investidores**

**Tel.: (55) (19) 3756-6083**

**Fax: (55) (19) 3756-6089**

**E-mail: [ri@cpfl.com.br](mailto:ri@cpfl.com.br)**

**Site: <http://ri.cpfl.com.br>**

A CPFL Energia é o maior grupo privado do setor elétrico brasileiro, atuando nos segmentos de distribuição, comercialização e geração de energia elétrica. A CPFL é a única empresa privada do setor elétrico brasileiro que negocia suas ações simultaneamente no Novo Mercado – Bovespa e na Bolsa de Nova Iorque, com ADRs nível III. A estratégia da empresa está focada em sua eficiência operacional, no crescimento sinérgico de seus negócios, com disciplina financeira e práticas de sustentabilidade, responsabilidade social e governança corporativa diferenciada.

## Balço Patrimonial - Ativo

(em milhares de reais)



ATIVO	Consolidado	
	31/12/06	31/12/05
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	630.250	1.029.241
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	2.124.968	1.800.556
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio	16.755	-
Títulos e Valores Mobiliários	28.615	22.923
Tributos a Compensar	170.953	188.772
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(99.609)	(54.361)
Despesas Pagas Antecipadamente	191.239	149.352
Créditos Fiscais Diferidos	188.942	-
Estoques	16.008	9.203
Diferimento de Custos Tarifários	334.353	486.384
Derivativos	-	3.644
Outros Créditos	93.254	134.577
	<b>3.695.728</b>	<b>3.770.291</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	165.183	530.423
Depósitos Judiciais	81.846	62.559
Títulos e Valores Mobiliários	103.901	108.531
Tributos a Compensar	103.049	77.324
Despesas Pagas Antecipadamente	28.769	38.187
Créditos Fiscais Diferidos	908.605	1.118.441
Diferimento de Custos Tarifários	512.678	510.277
Outros Créditos	142.057	137.892
	<b>2.046.088</b>	<b>2.583.634</b>
<b>PERMANENTE</b>		
Investimentos	3.092.648	3.095.162
Imobilizado	5.953.930	4.841.766
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(791.387)	(640.997)
Diferido	51.774	40.045
	<b>8.306.965</b>	<b>7.335.976</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>14.048.781</b>	<b>13.689.901</b>

## Balanço Patrimonial - Passivo

(em milhares de reais)



PASSIVO	Consolidado	
	31/12/06	31/12/05
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	854.161	782.233
Encargos de Dívidas	29.859	47.931
Encargos de Debêntures	66.178	94.948
Empréstimos e Financiamentos	658.116	1.198.015
Debêntures	159.252	273.492
Entidade de Previdência Privada	86.715	121.048
Taxas Regulamentares	105.013	30.945
Tributos e Contribuições Sociais	522.758	474.960
Dividendo e Juros sobre Capital Próprio	732.518	489.263
Obrigações Estimadas	53.998	29.490
Diferimento de Ganhos Tarifários	162.350	262.764
Derivativos	50.664	39.928
Outros Contas a pagar	303.693	294.265
	<b>3.785.275</b>	<b>4.139.282</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Fornecedores	-	201.982
Encargos de Dívidas	2.550	-
Empréstimos e Financiamentos	2.472.998	1.807.465
Debêntures	1.779.445	1.556.599
Entidade de Previdência Privada	773.646	793.343
Tributos e Contribuições Sociais	39.741	31.110
Provisão para Contingências	103.711	214.969
Diferimento de Ganhos Tarifários	71.069	11.976
Derivativos	24.094	29.635
Outros Contas a pagar	127.941	107.492
	<b>5.395.195</b>	<b>4.754.571</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>2.034</b>	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	4.734.790	4.734.790
Ações em Tesouraria	-	(8)
Reserva de Capital	16	-
Reservas de Lucros	131.471	61.266
	<b>4.866.277</b>	<b>4.796.048</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>14.048.781</b>	<b>13.689.901</b>

## Demonstração do Resultado do Exercício

(em milhares de reais)



	Consolidado		Variação	
	4T06	4T05		
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>				
Fornecimento de Energia Elétrica	2.929.045	2.575.451	353.594	13,73%
Suprimento de Energia Elétrica	124.058	136.010	(11.952)	-8,79%
Outras Receitas Operacionais	226.784	179.795	46.989	26,13%
	<b>3.279.887</b>	<b>2.891.256</b>	<b>388.631</b>	<b>13,44%</b>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(885.262)	(831.084)	(54.178)	6,52%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.394.625</b>	<b>2.060.172</b>	<b>334.453</b>	<b>16,23%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>				
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(954.410)	(802.628)	(151.782)	18,91%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(194.256)	(187.926)	(6.330)	3,37%
	<b>(1.148.666)</b>	<b>(990.554)</b>	<b>(158.112)</b>	<b>15,96%</b>
<b>Custo de Operação</b>				
Pessoal	(103.769)	(82.640)	(21.129)	25,57%
Material	(19.912)	(13.500)	(6.412)	47,50%
Serviços de Terceiros	(89.894)	(77.441)	(12.453)	16,08%
Outros Custos de Operação	(99.047)	(207.495)	108.448	-52,27%
Conta Consumo Combustível - CCC	(146.029)	(113.702)	(32.327)	28,43%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(95.975)	(78.366)	(17.609)	22,47%
Entidade de Previdência Privada	1.989	(22.410)	24.399	-108,88%
Depreciação e Amortização	(88.143)	(79.127)	(9.016)	11,39%
Amortização de Ágio por Incorporação	-	-	-	
	<b>(640.780)</b>	<b>(674.681)</b>	<b>33.901</b>	<b>-5,02%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>684.029</b>	<b>488.583</b>	<b>195.446</b>	<b>40,00%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>605.179</b>	<b>394.937</b>	<b>210.242</b>	<b>53,23%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>				
Receitas	113.445	208.375	(94.930)	-45,56%
Despesas	(232.063)	(240.517)	8.454	-3,51%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	(109.295)	109.295	-100,00%
	<b>(118.618)</b>	<b>(141.437)</b>	<b>22.819</b>	<b>-16,13%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>486.561</b>	<b>253.500</b>	<b>233.061</b>	<b>91,94%</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>				
Receitas	2.370	2.574	(204)	-7,93%
Despesas	(9.595)	(1.201)	(8.394)	698,92%
	<b>(7.225)</b>	<b>1.373</b>	<b>(8.598)</b>	<b>-626,22%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>479.336</b>	<b>254.873</b>	<b>224.463</b>	<b>88,07%</b>
Contribuição Social	(29.258)	4.993	(34.251)	-685,99%
Imposto de Renda	(96.506)	28.959	(125.465)	-433,25%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES</b>	<b>353.572</b>	<b>288.825</b>	<b>64.747</b>	<b>22,42%</b>
Participação de Acionistas não Controladores	(79)	(9.264)	9.185	-99,15%
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	(8.139)	(8.139)	-	0,00%
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	109.295	(109.295)	-100,00%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>345.354</b>	<b>380.717</b>	<b>(35.363)</b>	<b>-9,29%</b>

**Demonstração do Resultado – Distribuição Consolidado (Pro-forma)**

(em milhares de reais)



	Consolidado		Variação	
	4T06	4T05		
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>				
Fornecimento de Energia Elétrica	2.784.421	2.473.525	310.896	12,57%
Suprimento de Energia Elétrica	17.376	12.244	5.132	41,91%
Outras Receitas Operacionais	218.017	171.533	46.484	27,10%
	<b>3.019.814</b>	<b>2.657.302</b>	<b>362.512</b>	<b>13,64%</b>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(850.422)	(790.731)	(59.691)	7,55%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.169.392</b>	<b>1.866.571</b>	<b>302.821</b>	<b>16,22%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>				
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(941.517)	(779.769)	(161.748)	20,74%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(192.412)	(186.908)	(5.504)	2,94%
	<b>(1.133.929)</b>	<b>(966.677)</b>	<b>(167.252)</b>	<b>17,30%</b>
<b>Custo de Operação</b>				
Pessoal	(93.774)	(77.159)	(16.615)	21,53%
Material	(18.328)	(12.501)	(5.827)	46,61%
Serviços de Terceiros	(71.560)	(65.136)	(6.424)	9,86%
Outros Custos de Operação	(91.675)	(200.503)	108.828	-54,28%
Conta Consumo Combustível - CCC	(146.029)	(113.702)	(32.327)	28,43%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(95.975)	(78.366)	(17.609)	22,47%
Entidade de Previdência Privada	1.942	(22.116)	24.058	-108,78%
Depreciação e Amortização	(73.607)	(67.735)	(5.872)	8,67%
Amortização de Ágio por Incorporação	(3.756)	(2.038)	(1.718)	84,30%
	<b>(592.762)</b>	<b>(639.256)</b>	<b>46.494</b>	<b>-7,27%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>500.916</b>	<b>352.872</b>	<b>148.044</b>	<b>41,95%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>442.701</b>	<b>260.638</b>	<b>182.063</b>	<b>69,85%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>				
Receitas	101.423	183.397	(81.974)	-44,70%
Despesas	(163.107)	(174.958)	11.851	-6,77%
Juros Sobre o Capital Próprio	(60.500)	(92.249)	31.749	-34,42%
	<b>(122.184)</b>	<b>(83.810)</b>	<b>(38.374)</b>	<b>45,79%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>320.517</b>	<b>176.828</b>	<b>143.689</b>	<b>81,26%</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>				
Receitas	2.330	2.547	(217)	-8,52%
Despesas	(8.972)	(1.132)	(7.840)	692,58%
	<b>(6.642)</b>	<b>1.415</b>	<b>(8.057)</b>	<b>-569,40%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>313.875</b>	<b>178.243</b>	<b>135.632</b>	<b>76,09%</b>
Contribuição Social	(22.859)	(2.122)	(20.737)	977,26%
Imposto de Renda	(66.365)	(4.570)	(61.795)	1352,18%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES</b>	<b>224.651</b>	<b>171.551</b>	<b>53.100</b>	<b>30,95%</b>
Participação de Acionistas não Controladores	(10.564)	(1.070)	(9.494)	887,29%
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	(8.078)	(8.078)	-	0,00%
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	60.500	92.249	(31.749)	-34,42%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>266.509</b>	<b>254.652</b>	<b>11.857</b>	<b>4,66%</b>

## Demonstração do Resultado

(em milhares de reais)



	Consolidado		Variação	
	4T06	4T05		
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>				
Fornecimento de Energia Elétrica	880	-	880	100,00%
Suprimento de Energia Elétrica	141.168	112.403	28.765	25,59%
Outras Receitas Operacionais	1.849	3.698	(1.849)	-50,00%
	<b>143.897</b>	<b>116.101</b>	<b>27.796</b>	<b>23,94%</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(780)</b>	<b>(11.672)</b>	<b>10.892</b>	<b>-93,32%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>143.117</b>	<b>104.429</b>	<b>38.688</b>	<b>37,05%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>				
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(3.876)	(2.177)	(1.699)	78,04%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(2.621)	(997)	(1.624)	162,89%
	<b>(6.497)</b>	<b>(3.174)</b>	<b>(3.323)</b>	<b>104,69%</b>
<b>Custo de Operação</b>				
Pessoal	(5.887)	(3.397)	(2.490)	73,30%
Material	(577)	(199)	(378)	189,95%
Serviços de Terceiros	(6.266)	(5.525)	(741)	13,41%
Outros Custos de Operação	(4.007)	(5.429)	1.422	-26,19%
Conta Consumo Combustível - CCC	-	-	-	
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	
Entidade de Previdência Privada	47	(294)	341	-115,99%
Depreciação e Amortização	(10.678)	(9.323)	(1.355)	14,53%
Amortização de Ágio por Incorporação	-	-	-	
	<b>(27.368)</b>	<b>(24.167)</b>	<b>(3.201)</b>	<b>13,25%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>119.659</b>	<b>86.664</b>	<b>32.995</b>	<b>38,07%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>109.252</b>	<b>77.088</b>	<b>32.164</b>	<b>41,72%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>				
Receitas	5.074	14.427	(9.353)	-64,83%
Despesas	(40.468)	(47.431)	6.963	-14,68%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	
	<b>(35.394)</b>	<b>(33.004)</b>	<b>(2.390)</b>	<b>7,24%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>73.858</b>	<b>44.084</b>	<b>29.774</b>	<b>67,54%</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>				
Receitas	25	28	(3)	-10,71%
Despesas	(249)	(69)	(180)	260,87%
	<b>(224)</b>	<b>(41)</b>	<b>(183)</b>	<b>446,34%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>73.634</b>	<b>44.043</b>	<b>29.591</b>	<b>67,19%</b>
Contribuição Social	(6.452)	(1.265)	(5.187)	410,04%
Imposto de Renda	(19.299)	(12.610)	(6.689)	53,05%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES</b>	<b>47.883</b>	<b>30.168</b>	<b>17.715</b>	<b>58,72%</b>
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	-	
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	(61)	(61)	-	0,00%
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>47.822</b>	<b>30.107</b>	<b>17.715</b>	<b>58,84%</b>